

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO – 2º Ciclo) QUADRO DE METAS (Agosto/2019)

Coordenadoria de Gestão dos Recursos Hídricos - CGERH/SRH

Carlos Magno – Coordenador – CGERH

Ana Cláudia Dutra – CGERH/SRH

Márcia Caldas – CGERH/SRH

Conhecendo o Progestão - 2º. Ciclo

Objetivos:

- Construir compromissos entre os entes federados com vistas à superação de desafios comuns e à promoção do uso múltiplo e sustentável dos recursos hídricos.
 - Transferir recursos financeiros da Agência Nacional de Águas (ANA), pelo alcance de metas de gerenciamento de recursos hídricos

Metas:

- Estaduais
- Metas de investimento estaduais 
- Metas de Cooperação Federativa

Conhecendo o Progestão - 2º. Ciclo

Recursos:

Valor anual repassado pelo alcance de metas: R\$ 750.000,00

Se o Estado investir até R\$ 250.000,00 em variáveis críticas de gestão, a ANA repassa valores iguais aos executados, portanto, o Estado **pode receber até R\$ 1.000.000,00 anual.**

Valor **Total dos Recursos nos 5 anos** do Progestão 2:

R\$ 3.750.000,00 (podendo chegar a **R\$ 5.000.000,00**)

Período de Execução: 5 anos (2019 a 2023)

CRONOGRAMA PARA ADESÃO AO 2º. CICLO DO PROGESTÃO

PERÍODO	DOCUMENTO
01 de março de 2019	Manifestação do Estado através do Ofício GG nº 151/2019, na qual o Governador reiterou o Decreto de Adesão ao PROGESTÃO e afirmou o uso dos recursos no gerenciamento de recursos hídricos estaduais.
01 de março de 2019	Manifestação da Entidade Estadual por meio do Ofício nº 116/2019, ocasião em que o Secretário comunicou oficialmente o interesse em participar do segundo ciclo.
28 de maio de 2019	Elaborado, com apoio da ANA, o diagnóstico e prognóstico da gestão dos recursos hídricos para composição de proposta do Quadro de Metas.
21 de agosto de 2019	Aprovação do Quadro de Metas pelo CONERH.
-	Assinatura do Contrato
-	Comprovar situação de regularidade fiscal.
	Requerer a transferência de recursos.

Processo de Certificação de Metas

Metas Estaduais - Variáveis de Gestão (Total de 31 metas)

- Variáveis legais, institucionais e de articulação social (9 metas)
- Variáveis de planejamento (7 metas)
- Variáveis de informação e suporte (8 metas)
- Variáveis operacionais (7 metas)

Metas de Cooperação Federativa (5 metas)

- Integração de bases cadastrais de águas superficiais e subterrâneas
- Capacitação em recursos hídricos **novos**
- Contribuição para difusão do conhecimento
- Prevenção de eventos hidrológicos críticos
- Atuação para segurança de barragens

Detalhamento das Metas Estaduais

Variáveis de Gestão (Total de 31 metas)

- Variáveis legais, institucionais e de articulação social (9 metas)
- Variáveis de planejamento (7 metas)
- Variáveis de informação e suporte (8 metas)
- Variáveis operacionais (7 metas)

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

- 1.1 – Organização Institucional do Modelo de Gestão
- 1.2 – Gestão de processos
- 1.3 – Arcabouço legal
- 1.4 – Conselho Estadual de Recursos Hídricos
- 1.5 – Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados
- 1.6 – Agências de Água ou de Bacia ou similares
- 1.7 – Comunicação Social e difusão de informações
- 1.8 – Capacitação
- 1.9 – Articulação com setores Usuários e Transversais

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

1.1 - Organização Institucional do Modelo de Gestão

Nível 4: Existe um organismo gestor estruturado e as atribuições institucionais são desempenhadas, embora existam problemas de falta de recursos materiais e humanos.

Nível 1 a 5

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

1.2 Gestão de Processos

Nível 3 - O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução da maioria de suas atribuições institucionais

Nível 1 a 3

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

1.3 - Arcabouço legal

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Nível 4 – Há um arcabouço robusto, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei, bem como a maioria dos regulamentos e normativos complementares necessários à adequada gestão.

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	5

1.4 - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Nível 5- Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e o mesmo exerce plenamente as suas atribuições previstas na legislação estadual, havendo reuniões periódicas e comparecimento satisfatórios dos seus membros.

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

1.5 - Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados

Nível 4 - Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, comissões de açudes ou similares) instalados e a maioria funciona de forma adequada.

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	5

1.6 - Agências de Água ou de Bacias ou Similares

Nível 5 - Há agências de água ou de bacia ou similares exercendo plenamente as funções previstas na legislação, na maioria das bacias hidrográficas.

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 3

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

1.7 - Comunicação Social e Difusão

Nível 3: Existem diversas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, realizadas a partir de uma base técnica profissional e de um planejamento adequado.

Ainda não estamos no
nível adotado

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Meta
Obrigatória

1.8 - Capacitação

Nível 3 - Existe plano de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, devidamente formalizado e implementado de modo contínuo, baseado em mapeamento por competências.

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

1.9 - Articulação com setores Usuários e Transversais

Nível 4 - Há processo consolidado de articulação do poder público com os setores usuários e transversais (parcerias, acordos de cooperação, convênios ou outros instrumentos).

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

- 2.1 – Balanço Hídrico
- 2.2 – Divisão Hidrográfica
- 2.3 – Planejamento Estratégico
- 2.4 – Plano Estadual de Recursos Hídricos
- 2.5 – Planos de Bacias
- 2.6 – Enquadramento
- 2.7 – Estudos Especiais de Gestão

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

2.1 - Balanço Hídrico

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 4 - Há um conhecimento adequado da relação entre as demandas e disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e/ou subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.

2.2 - Divisão Hidrográfica

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3 - Há uma divisão hidrográfica em escala adequada e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual).

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

2.3 - Planejamento Estratégico

Nível 3 - Há um planejamento tático-operacional e estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais).

Ainda não estamos no
nível adotado

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
5	5

2.4 - Plano Estadual de Recursos Hídricos

Nível 5 – Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos vigente e o mesmo vem sendo implementado (mais de 30% de ações implementadas).

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

2.5 - Planos de Bacias

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3 – Planos de bacia vigentes entre 50% e 75% das unidades de gestão hidrográficas.

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

2.6 - Enquadramento

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3 – Existem alguns corpos hídricos superficiais ou subterrâneos enquadrados respectivamente nos termos das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e 396/2008.

Ainda não estamos no nível adotado

Meta II.3 - Variáveis de Planejamento

2.7 - Estudos Especiais de Gestão

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Nível 4 – Existem estudos especiais para diversos temas de interesse da gestão, em determinadas regiões ou bacias hidrográficas e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

- 3.1 – Base cartográfica
- 3.2 – Cadastro de Usuários e infraestrutura
- 3.3 – Monitoramento Hidrometeorológico
- 3.4 – Monitoramento de Qualidade de Água
- 3.5 – Sistema de Informações
- 3.6 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- 3.7 – Modelos e Sistemas de suporte à Decisão
- 3.8 – Gestão de Eventos Críticos

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

3.1 - Base Cartográfica

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Nível 4: Além dos requisitos estabelecidos no Nível 3, dispõe de acervo recente de mapas da cartografia sistemática e/ou imagens de sensores remotos aerotransportados ou orbitais (data de mapeamento ou de geração das imagens até dois anos anteriores, inclusive), que permitem atualizar a geometria e os temas da base digital em formato vetorial do nível precedente, para gestão de recursos hídricos.

Ainda não estamos no nível adotado

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 3

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

3.2 - Cadastro de Usuários e Infraestrutura

Nível 3: Existe cadastro de usuários, usos e interferências para mais de 50% da demanda estimada.

Ainda não estamos no
nível adotado

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
5	5

3.3 - Monitoramento Hidrometeorológico

Nível 5 – Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 50% da rede planejada

Meta
Obrigatória

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

3.4 - Monitoramento de Qualidade de Água

Nível 4 – Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, mas reponde por menos de 50% dos pontos previstos na Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais (RNQA) em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água (QUALIÁGUA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

3.5 - Sistema de Informações

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Nível 4 – Existe processo permanente de aquisição e manutenção de informações hidrográficas e hidrológicas quali-quantitativas (incluindo outras como, monitoramento, cadastro de usos e usuários, outorgas, cobrança, legislação e normas pertinentes, etc.), organizadas, atualizadas, sistematizadas, validadas e integradas em banco de dados corporativo, bem como ferramentas computacionais que permitam acessá-las e analisá-las em seu conjunto, de forma a permitir sua utilização nos processos gerenciais e de regulação do uso da água, além do acompanhamento pela sociedade.

Ainda não estamos no nível adotado

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

3.6 - Pesquisa, Desenvolvimento e Informação

Nível 3 - Existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico que resulte em inovação para o aperfeiçoamento das atividades realizadas pelo organismo gestor, as quais fazem parte de uma política permanente de PDI, mas os resultados ainda não são internalizados no cotidiano do órgão.

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

Nível 1 a 3

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

3.7 - Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão

Nível 3 - Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, os quais estão devidamente integrados às rotinas operacionais e/ou aos processos gerenciais e finalísticos (planejamento, outorga, cobrança, etc.).

Meta II.4 - Variáveis de Informação e Suporte

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

3.8 - Gestão de eventos críticos

Nível 4 – Há infraestrutura e procedimentos instituídos para gestão de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de prevenção e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo adequada articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.

Meta II.5 - Variáveis operacionais

4.1 – Outorga

4.2 – Fiscalização

4.3 – Cobrança

4.4 – Sustentabilidade Financeira

4.5 – Infraestrutura Hídrica

4.6 – Gestão e Controle de Eventos Críticos

4.7 – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

4.8 – Programas e Projetos Indutores

Meta II.5 - Variáveis operacionais

4.1 - Outorga

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

Nível 4 – Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água e para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 50% da demanda estimada

4.2 - Fiscalização

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3 – Há fiscalização dos usuários de recursos hídricos atrelada ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, não existindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização, podendo ocorrer em decorrência de denúncias

Meta II.5 - Variáveis operacionais

4.3 - Cobrança

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	5

Nível 5 – Existe cobrança na maioria das bacias hidrográficas e os valores e mecanismos de cobrança utilizados estão atualizados e são adequados ao alcance dos objetivos do instrumento de gestão.

4.4 - Sustentabilidade Financeira

Nível 1 a 4

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	4

Nível 4 – O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de receita decorrente de transferências, como compensação financeira, e de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos etc.), e esse montante representa mais de 50% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira.

Meta II.5 - Variáveis operacionais

4.5 - Infraestrutura Hídrica

Nível 1 a 3

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3: A área de recursos hídricos planeja e gerencia diretamente a infraestrutura hídrica existente, com a perspectiva dos usos múltiplos e da segurança hídrica para os diversos setores usuários, havendo articulação com a operação da infraestrutura de aproveitamento de águas de domínio da União e de estados vizinhos.

Ainda não estamos no nível adotado

Meta II.5 - Variáveis operacionais

Nível 1 a 5

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
4	4

4.6 - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Nível 4 – Existe Fundo Estadual de Recursos Hídricos previsto em lei, já devidamente regulamentado e operando regularmente, mas a aplicação dos seus recursos ainda não está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.

Fonte recursos
hídricos

Meta II.5 - Variáveis operacionais

4.7 - Programas e Projetos Indutores

Nível 1 a 3

NÍVEL DE EXIGÊNCIA	
Mínimo	Adotado
3	3

Nível 3 – Existem programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em determinadas regiões ou bacias hidrográficas (ex. incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.

PERCENTUAIS DAS METAS ESTADUAIS

Identificação	Tipo	Peso	Valor referente R\$
Meta II.2 – Instrumentos legais, institucionais e de articulação social	cumulativa	15%	112.500,00
Meta II.3 – Instrumentos de planejamento	cumulativa	10%	75.000,00
Meta II.4 – Instrumentos de informação e suporte	cumulativa	10%	75.000,00
Meta II.5 – Instrumentos Operacionais	cumulativa	15%	112.500,00
Valor total referente as metas estaduais			375.000,00

novidade

Metas de Investimentos Estaduais



Anexo V - Quadro de Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual

Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/2º ciclo

Tipologia de Gestão: **D**

Entidade Estadual: SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH

Decreto Estadual: Nº 31.387 de 10/01/2014

Conselho Estadual: CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

CERH e Agência Nacional de Águas (ANA)

METAS ^{(1) (3)}			DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS	OPÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Identificação	Tipo ⁽²⁾	Peso			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					2019	2020	2021	2022	2023
Meta II.6 - Definição das metas de investimentos	NC	25%	Metas de investimentos em variáveis críticas do Modelo Lógico do <u>Progestão</u>	--	Metas aprovadas pelo Conselho Estadual	--	--	--	--
Meta II.7 - Metas de investimentos (valor mínimo de R\$ 25 mil por ano)	CM	25%	1. Organização Institucional do Sistema de Gestão		--				
			2. Comunicação Social e Difusão de Informações						
			3. Planejamento Estratégico						
			4. Plano Estadual de Recursos Hídricos						
			5. Sistema de Informações						
			6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos						
			7. Fiscalização						
VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS (R\$)						250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00

(1) Os instrumentos, requisitos e critérios de avaliação das metas são aqueles constantes do Anexo I do Contrato.

(2) Tipos: Não cumulativa (NC) e Cumulativa (CM).

(3) Metas de investimentos em recursos orçamentários a serem alocados pelos estados nas variáveis selecionadas.

Nome do Representante Legal
Agência Nacional de Águas

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH

JOSÉ FRANCISCO COELHO TEIXEIRA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

Obrigada!



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria dos Recursos Hídricos



Atlas dos Recursos Hídricos do Ceará



Disponibiliza informações referentes aos recursos hídricos do Ceará, através de um sistema de informação georreferenciado, oferecendo à sociedade uma ferramenta de fácil e rápido acesso e manipulação que atenda aos seus interesses de pesquisas referentes a recursos hídricos e obras de infraestrutura hídrica.

Biblioteca Virtual



A Biblioteca Virtual da SRH possui um de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas de Recursos Hídricos, tais como: projetos de barragens, projetos de açudes, projetos de adutoras, entre outras.

Secretaria dos Recursos Hídricos

www.srh.ce.gov.br
marcia.caldas@srh.ce.gov.br
(85) 3101-4023